

UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DURANTE E PÓS PCR: REVISÃO
INTEGRATIVA**

MARIA CLARA DA SILVA NASCIMENTO
MARIA JOSÉ DA SILVA

MARINGÁ – PR
2024

MARIA CLARA DA SILVA NASCIMENTO

MARIA JOSÉ DA SILVA

**IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DURANTE E PÓS PCR: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação do Prof. Dr. Patrícia Bossolani Charlo.

MARINGÁ – PR

2024

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARIA CLARA DA SILVA NASCIMENTO
MARIA JOSÉ DA SILVA

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DURANTE E PÓS PCR: REVISÃO INTEGRATIVA

Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação do Prof. Dr. Patrícia Bossolani Charlo.

Aprovado em: ____ de ____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Nome do professor – (Titulação, nome e Instituição)

Nome do professor - (Titulação, nome e Instituição)

Nome do professor - (Titulação, nome e Instituição)

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DURANTE E PÓS PCR: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara da Silva Nascimento

Maria José da Silva

RESUMO

Objetivos: Analisar os dados encontrados nas literaturas atuais sobre a eficácia do atendimento do Enfermeiro durante e pós PCR. **Método:** Revisão integrativa da literatura com abordagem retrospectivo analítico e qualitativo, com análise de artigos publicados em bases de dados científicas, permitindo uma visão de artigos onde abordam o papel do Enfermeiro no atendimento durante e pós-PCR, entre o período de 2019 e 2024. **Resultados:** Foram encontrados por meio da busca 1.196 estudos, dentre esses, permaneceram 9 estudos, onde os principais achados demonstram que a atuação da enfermagem é fundamental não apenas durante a ressuscitação, mas também no manejo pós-PCR, onde o monitoramento contínuo e a reabilitação são essenciais para a recuperação do paciente. **Conclusão:** Os achados do presente estudo contribuem para a formação do enfermeiro, ressaltando seu papel frente a uma situação de emergência, bem como as competências que este deve possuir, incluindo: reconhecer sinais de PCR, intervenções e cuidados após uma parada.

Palavras-chave: Parada Cardíaca ou Parada Cardiorrespiratória; Enfermagem; Síndrome pós-parada.

Importance of the nurse during and after cardiorespiratory arrest (CRA): integrative review

Maria Clara da Silva Nascimento

Maria José da Silva

ABSTRACT

Objectives: analyse the data found on actual literature about the efficiency of the nurse care during and after CRA. **Methods:** integrative review of the literature with retrospective and analytical approach, with analysis of published articles on scientific data bases, allowing a view of articles that approach the role of the nurse during and after the CRA, between 2019 and 2024. **Results:** through search, 1,196 studies were found, among them, 9 studies remained, where the main findings showed the nursery performance is crucial not only during resuscitation, but also on the post CRA management, where the continuous monitoring and rehabilitation are essential for the patient recovery. **Conclusion:** the findings of the present study contribute to the nurse's education, emphasizing their role facing an emergency, as well as the skills they must have, including recognize signs of CRA, interventions and care after an arrest.

Key words: cardiac arrest or cardiorespiratory arrest, nursery, post cardiac-arrest syndrome

Objectives: To analyze the data found in current literature on the effectiveness of nurse care during and after CPR. **Method:** Retrospective analytical and qualitative study, searched through articles addressing the role of nurses in care during and after CPA, between 2019 and 2024. **Results:** 1,196 studies were found through the search, of which 9 remained that answered the research question **Conclusion:** The findings of this study contribute to the training of nurses, highlighting their role in an emergency situation, as well as the skills they must have, including: recognizing signs of CRA, interventions and care after an arrest.

Keywords: Cardiac arrest or Cardiorespiratory arrest; Nursing; Post-arrest syndrome

1 INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela interrupção súbita da circulação espontânea, que vem associada com a ausência da atividade respiratória,

sendo possível ser reversível ou irreversível, sendo considerada uma Emergência Cardiovascular, com altas taxas de mortalidade. Frente aos fatos, a equipe que presta o atendimento imediato deve delegar os 5 elementos essenciais para uma assistência de qualidade, que são: identificação imediata de uma PCR, ventilação, compressão torácica de qualidade, administração de medicamentos e controle de tempo. A chance de sobrevivência pode triplicar se as manobras realizadas estiverem corretas.¹ No Brasil, os dados referentes às incidências de casos de PCR estipulam-se que ocorre 200 mil casos por ano, sendo 50% no intra-hospitalar, os ritmos mais frequentes são: a atividade elétrica sem pulso (AESP) e Assistolia com taxa de sobrevivência abaixo de 17%.²

Aproximadamente 80% dos casos de PCR são em âmbito pré-hospitalar tem como causa: fibrilação ventricular (FV) e taquicardia ventricular sem pulso (TVSP) tendo eficácia na reversão quando se tem um tratamento imediato de alta qualidade de 3 à 5 minutos do início da PCR, aumentando a taxa de sobrevivência de 50% a 70%, sendo 61,6% dos casos são mais frequentes em pacientes do sexo masculino, sendo as principais causas insuficiência cardíaca (IC), insuficiência respiratória (IR) e acidente vascular encefálico (AVE)².

Como outras comorbidades, podemos identificar fatores de riscos que contribuem para uma PCR, sendo eles fatores de risco modificáveis como: sedentarismo, obesidade, níveis elevados de colesterol, diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS); e não modificáveis: idade, genética, raça e gênero; e fatores contributivos, que são hábitos de vidas, como: ingestão de álcool, marcadores inflamatórios, apneia e estresse ³.

Após a PCR o sistema neurológico pode apresentar lesões graves devido à falta de oxigenação no cérebro, elevando a taxa de mortalidade de Morte Encefálica (ME). Uma vez realizado o atendimento rápido, com a sobrevivência do paciente, os cuidados necessários pós-parada são: controle de temperatura, identificar síndromes coronariana aguda, otimizar ventilação mecânica e reduzir lesões de órgãos e avaliar o prognóstico e reabilitar o paciente, com esses métodos visam a recuperação neurológica e diminuição de lesão pulmonar ².

O Enfermeiro tem a responsabilidade organizar e gerenciar o carrinho de emergência, além disso tem o papel crucial na identificação de uma PCR e iniciar o primeiro atendimento juntamente com a equipe, gerenciamento da cena é realizado

pelo Enfermeiro líder para que haja um atendimento ágil e de qualidade. O treinamento constante da equipe é imprescindível para uma boa padronização durante o serviço⁴.

Dessa forma, é imprescindível o presente estudo, visto a importância da equipe interdisciplinar para o cuidado ao paciente, durante e após uma PCR, com intuito principal é aumentar a sobrevida do doente e reduzir as complicações ocasionadas para PCR.

Este estudo teve como objetivo identificar o papel do enfermeiro frente a uma situação de PCR e os cuidados prestados ao paciente pelo mesmo após a reversão do quadro. Para isso questiona-se “Como a literatura traz a eficácia do atendimento do Enfermeiro durante e pós uma PCR?”

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão escopo, com busca nas bases de dados eletrônicas, busca de descritores em bases de dados de literatura cinzenta como, PubMed e BVS, de acordo com o quadro 1, utilizando os seguintes descritores: Parada Cardíaca, Parada Cardiorrespiratória, Enfermagem e Síndrome Pós-parada, utilizando os operadores booleanos AND e OR, de acordo com o quadro 1. Foram incluídos estudos contendo os seguintes critérios publicados na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 e 2024, que respondem à questão norteadora onde descreve a importância do papel do Enfermeiro durante e após uma PCR.

Quadro 1 - Descritores utilizados em cada base de dados

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
PubMed	(Cardiac arrest) OR (Cardiorespiratory arrest) AND (Nursing)
BVS	(Parada cardíaca) OR (Parada cardiorrespiratória) AND (Enfermagem) AND (Síndrome pós-parada)

Para dar amplitude e relevância ao tema e consistência metodológica para esse estudo. Foram excluídos artigos de revisão, teses, dissertações e artigos com acesso pago.

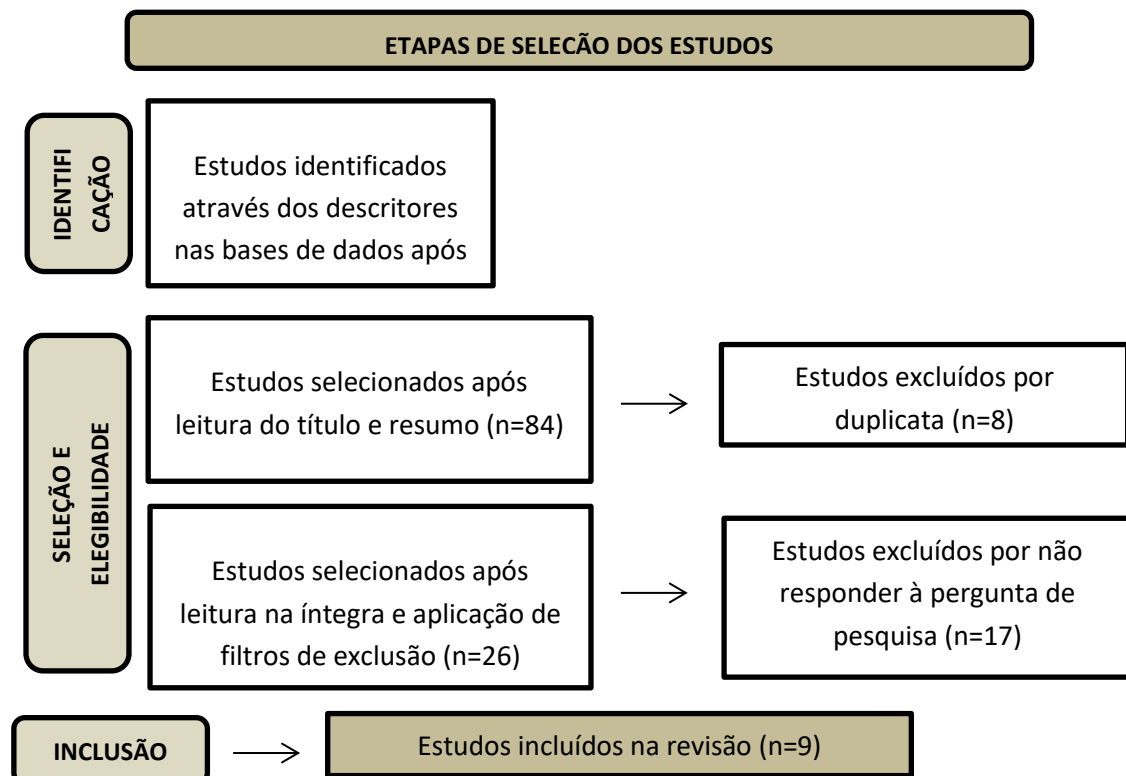
A coleta de dados foi realizada no período dos dias 20 maio de 2024 e 02 de junho de 2024 de forma retrospectiva por meio de análise de dados de artigos

científicos de forma conjunta, as análises descritas e inferenciais dos dados, conforme figura 1 abaixo.

Após as buscas, todas as citações identificadas foram agrupadas e registradas em planilhas do Microsoft Excel e retiradas as duplicadas. Os títulos e resumos foram selecionados por dois revisores independentes, que seguiram as seguintes etapas: contextualização, critério de exclusão e inclusão, estratégia de busca, processo de seleção dos estudos, extração dos dados e relato dos resultados. Foram elencados os seguintes elementos: título, autor, ano, base de dados e ação/intervenção do enfermeiro. Ao final, foram incluídos 13 artigos para compor a síntese desta revisão, de acordo com o diagrama de Prisma.

Por se tratar-se de uma revisão de literatura, há dispensa de apreciação do comitê de ética e pesquisa em seres humanos.

Figura 1 – Fluxograma de Coleta de Dados, Maringá, 2024.



Fonte: dados dos pesquisadores, 2024

3 RESULTADOS

Foram encontrados por meio da busca 1.196 estudos. Destes 438 artigos na plataforma PubMed 758 na BVS, totalizando 84 estudos para a seleção por meio de leitura do título e resumo individual, sendo 8 artigos excluídos por duplicidade nas bases de dados. Após esse processo, 26 publicações foram escolhidas para leitura integral do texto, pois respondiam ao objetivo da pesquisa, no entanto 17 artigos foram descartados pois não respondem à pergunta de pesquisa, permanecendo 9 estudos que respondiam à pergunta de pesquisa. Em suma grande parte dos artigos foram publicados em inglês reforçando a importância das revistas internacionais.

Na tabela 1, é possível identificar os principais resultados dos artigos selecionados, após a aplicação de todos os critérios de elegibilidade.

Tabela 1 – Categorização dos artigos selecionados, publicados entre 2019 e 2024.

ID	Principais resultados
05	Todos os profissionais de saúde incluindo o enfermeiro devem estar preparados para uma PCR, pois geralmente é o enfermeiro ou os técnicos que primeiro reconhecem uma parada cardíaca e em qual ritmo o paciente parou, acionando o alarme. O enfermeiro tem como papel principal documentar e fornecer os suprimentos essenciais, ressaltando assim uma RCP de alta dualidade para obter resultados favoráveis, é importante que um membro da equipe de enfermagem se certifique de que os equipamentos e suprimentos para executar uma parada estejam em condições de bom funcionamento e disponíveis.
06	A organização da equipe torna-se um desafio, devido ao estresse decorrente da realização do suporte avançado de vida (SAV), a RCP de qualidade de qualidade afeta positivamente os resultados do paciente e as taxas de sobrevivência, outro aspecto que otimiza o desempenho do SAV é a comunicação entre as equipes e a habilidade do enfermeiro líder. Habilidades avançadas de suporte básico de vida, como também o trabalho em equipe é essencial para os profissionais de saúde, por essa razão é de extrema importância o treinamento e a prática de SAV, especificamente o treinamento de SAV, pois é vital na educação da enfermagem e requer intervenção adequada para garantir que eles se sintam competentes e sejam capazes de agir quando confrontados com indivíduos em parada cardíaca.
03	A equipe de enfermagem normalmente é a primeira a identificar alterações clínicas no paciente, esses profissionais precisam possuir habilidades e treinamento especializados, para que possam permitir cuidados abrangentes, administrar tratamentos, monitorar condições do paciente e cumprir responsabilidades administrativas. A avaliação dos sinais vitais é uma atividade diária da equipe de enfermagem no hospital e é de muita importância, pois acompanha a evolução do quadro clínico e da saúde do paciente, detectando sinais de alerta, esses fatores estão interligados com desfechos de sobrevivência em casos de parada cardiorrespiratória, sendo assim a equipe de enfermagem pode prever precocemente esses eventos para aumentar a segurança do paciente.
04	Os enfermeiros têm competência para fazer uma avaliação inicial e uma execução de RCP, e o treinamento é de extrema importância, é considerado um

	componente chave no gerenciamento de crise fatais em ambientes clínicos por enfermeiros. O uso da educação em simulação para profissionais de saúde melhora significativamente as habilidades clínicas e afeta positivamente na segurança dos pacientes.
05	Os pacientes têm melhor chance de sobrevivência quando os enfermeiros respondem ao chamado código azul imediatamente, a maioria deles não esperam que os pacientes parem. Fornecer RCP de qualidade e monitorar o desempenho da equipe garante melhores resultados para o paciente, essa equipe tem que ser bem treinada, tem que praticar e manter essas habilidades, a atitude do enfermeiro influencia na resposta de emergência, portanto programas de treinamento é necessário para melhorar suas habilidades.
06	É possível identificar que os principais sinais de alerta que podem evoluir para uma PCR é a anormalidade dos sinais vitais dos pacientes. A identificação precoce é importante para que haja uma intervenção rápida, aumentando as chances de sobrevivência do indivíduo.
07	O papel do enfermeiro é de extrema importância para o atendimento do paciente, para isso o profissional deve estar em constante treinamento, sempre se atualizando aos protocolos e diretrizes de parada cardiorrespiratória. Diante a isso, seu papel é identificar sinais de alerta e identificar a parada, acionar ajuda médica, prestar reanimação efetiva e de alta qualidade, preparar e organizar materiais de suporte avançado de vida, monitorar o paciente e seguir com terapêutica até a alta do paciente.
08	O papel do enfermeiro é reconhecer e saber lidar em casos de emergência, identificando e tratando causas de PCR. O papel do Enfermeiro é lidar com situações aos cuidados e reconhecimento à vítimas diante de uma parada cardiorrespiratória (PCR), além de identificar as causas que conduziram essa pessoa há uma interrupção súbita e inesperada das funções cardíacas e respiratórias, utilizando o método da cadeia de sobrevivência junto aos protocolos recém abordados com base na American Heart Association, realizando manobras compressivas adequadas, tendo indicação das melhores drogas vasoativas para devido uso do DEA, identificando e interpretando os ritmos chocáveis (Fibrilação Ventricular, Taquicardia Ventricular) e não chocáveis (AESP, Assistolia), até a chegada de um suporte avançado, evitando danos irreversíveis aos órgãos nobres. Ações do Enfermeiro aos pacientes mantidos nas unidades de Terapias Intensivas serão também descritas, com o foco pós PCR e a relevância da Educação Continuada.
09	Como o enfermeiro geralmente fica mais próximo ao paciente em beira-leito, a identificação de uma parada é realizada por eles, logo que possui capacidade teórica, institucional e legal para iniciar as manobras de reanimação. A pesquisa destaca a importância de capacitações frequentes para enfermeiros de alta performance, especialmente na terapia intensiva, para fortalecer seu protagonismo e liderança em ressuscitação cardiopulmonar. Isso qualifica o cuidado, reduz danos e aumenta as taxas de sobrevivência dos pacientes. Além disso, enfatiza a necessidade de aperfeiçoamento contínuo por meio da educação permanente, alinhada às principais diretrizes e recomendações terapêuticas.

Fonte: dados dos pesquisadores, 2024.

Após o processo de leitura na íntegra, a análise dos dados permitiu o processo de categorização, na qual, as informações foram agrupadas de acordo com a

semelhança entre elas, sendo possível identificar a definição de PCR segundo as literaturas, o papel da enfermagem frente a uma ocorrência de PCR, bem como as condutas a serem realizadas e as competências exigidas para que o profissional realize o atendimento com êxito e como realizar a abordagem de maneira correta, identificando os riscos e fatores agravantes da situação.

Identificando o papel do enfermeiro mediante a ocorrência de uma PCR

O enfermeiro é o profissional qualificado para coordenar a equipe multidisciplinar e liderar o setor de cuidados, especialmente em situações de parada cardiorrespiratória (PCR). Em tal contexto, sua atuação exige prontidão e eficiência, garantindo que todos os recursos humanos e materiais estejam organizados para um atendimento eficaz e sincronizado. A capacidade do enfermeiro de identificar precocemente um paciente em risco de PCR ou em PCR efetiva é essencial, e para isso é necessário que esteja preparado tecnicamente, com habilidades para gerenciar a equipe e distribuir funções adequadas.

Além disso, o enfermeiro deve estar atualizado com diretrizes baseadas em evidências científicas, pois o conhecimento atualizado sobre as diretrizes da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é crucial para os profissionais que atuam diretamente com pacientes críticos. Essa prática garante competência e aumenta as chances de um atendimento que leve a um prognóstico favorável, minimizando o risco de sequelas. A identificação rápida de uma PCR e o início imediato da RCP constituem pilares fundamentais para o sucesso da intervenção.

Compreendendo as condutas da primeira abordagem

O atendimento prévio à parada cardiorrespiratória (pré-PCR) inicia-se com o reconhecimento imediato da situação clínica do paciente, avaliando se este se encontra em PCR, uma etapa crítica e eficaz na assistência à vítima. O primeiro passo consiste em assegurar que o ambiente seja seguro tanto para o profissional quanto para a equipe envolvida, de forma que o atendimento possa ocorrer sem riscos adicionais. Após a segurança do local estar garantida, procede-se com a avaliação inicial.

A resposta do paciente deve ser verificada mediante estímulos auditivos e físicos, como agitá-lo e chamá-lo. Caso o paciente não responda, é fundamental acionar assistência, pedindo para que alguém ligue para o serviço de emergência se o evento ocorrer em via pública. Em seguida, deve-se avaliar a respiração em um intervalo de 5 a 10 segundos, observando o movimento torácico e verificando o pulso carotídeo no mesmo lado do examinador, a fim de confirmar a presença de circulação ou diagnosticar uma PCR.

Após a reanimação, o foco do tratamento deve ser a preservação das funções vitais, especialmente a função cerebral, para prevenir danos neurológicos. Isso inclui a manutenção da pressão de perfusão em áreas vasculares específicas e o monitoramento contínuo da pressão arterial, saturação de oxigênio e frequência cardíaca. Esta abordagem diagnóstica e terapêutica visa identificar a causa subjacente da PCR e tratar suas complicações, de modo que a compreensão dos processos fisiopatológicos contribua para um manejo clínico eficaz e direcionado.

3 DISCUSSÃO

Os estudos analisados destacam que a equipe de enfermagem frequentemente é a primeira a reconhecer uma PCR, sendo responsável por acionar o alarme e iniciar as manobras de RCP. A identificação precoce de anomalias nos sinais vitais é apontada como um fator essencial para aumentar as chances de sobrevivência do paciente. A atuação vigilante da equipe de enfermagem é determinante na detecção desses eventos e na segurança do paciente. A identificação de alterações clínicas e a capacidade de reagir prontamente demonstram a relevância para a enfermagem na cadeia de sobrevivência em emergências^{05, 06, 09}.

A necessidade de capacitação contínua é amplamente discutida pelos estudos. A educação por meio de simulações clínicas melhora significativamente as habilidades técnicas e contribui para a segurança do paciente. Além disso, a atualização constante em protocolos e diretrizes é essencial para garantir a competência dos profissionais. A importância de capacitações frequentes, sobretudo para enfermeiros que atuam em unidades de saúde, é fundamental,

destacando o papel do aprimoramento contínuo para fortalecer o protagonismo da enfermagem na ressuscitação cardiopulmonar ^{04, 07, 09}.

Os estudos enfatizam que a organização da equipe de saúde é essencial para o sucesso da RCP, especialmente em situações de estresse. A comunicação eficaz entre os membros da equipe e a liderança exercida pelo enfermeiro contribuem diretamente para o desempenho eficiente durante as emergências. Manter as habilidades técnicas e operacionais da equipe por meio de treinamentos contínuos é necessário para assegurar o atendimento de qualidade durante um código azul ^{05, 06}.

A literatura revisada aborda as competências técnicas necessárias para a condução adequada das intervenções em casos de PCR. Entre essas habilidades, destacam-se a interpretação correta dos ritmos chocáveis e não chocáveis, o uso adequado de drogas vasoativas e a capacidade de operar equipamentos de desfibrilação externo automática (DEA) e equipamentos de monitorização. A atuação do enfermeiro em situações de PCR exige domínio teórico e prático, além de respaldo institucional e legal, fatores que impactam diretamente na eficácia das manobras de ressuscitação e nas taxas de sobrevivência dos pacientes ^{08, 09}.

Os cuidados pós-PCR são abordados com ênfase na importância de monitoramento contínuo do paciente e no seguimento das terapias até a alta hospitalar. A literatura destaca a relevância da educação continuada para a manutenção da competência profissional, alinhando as práticas aos protocolos atualizados, como os fornecidos pela *American Heart Association*. A atuação da enfermagem nos cuidados pós-parada visa garantir a integridade dos órgãos nobres e a recuperação plena dos pacientes ^{07, 08}.

Os estudos analisados indicam que a atuação da enfermagem é determinante para o sucesso das intervenções em situações de PCR, abrangendo desde o reconhecimento precoce até a coordenação da equipe e os cuidados pós-emergência. A capacitação contínua e o uso de simulações clínicas são componentes fundamentais para assegurar a eficácia das ações. A habilidade de liderar e comunicar-se de forma eficiente em momentos críticos é essencial para garantir o desempenho adequado das equipes. Além disso, a preparação técnica e emocional dos profissionais de enfermagem se mostra indispensável para

promover a segurança dos pacientes e aumentar as chances de sobrevivência em emergências.

4 CONCLUSÃO

Diante disso, ressalta-se a importância do incentivo de novas pesquisas, visto há ampla divulgação de informações para todos os profissionais de saúde, incluindo capacitações e educação na saúde, e o impacto de uma PCR com boa resolutividade para o aumento da sobrevida do paciente.

REFERÊNCIAS

¹Arantes JE, Ferreira TV. Cuidados de enfermagem no atendimento em parada cardiorrespiratória. Rev Saúde dos Vales. 2022;1(1). Disponível em: https://www.rev.unip.com.br/armazenamento/público/2022/822_cuidados_de_enfermagem_no_atendimento_em_parada_cardio.pdf.

²Pereira ER, Souza VM, Broca PV, Silva TC, Guilherme FJ, et al. Cuidados de enfermagem ao paciente pós-parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. Pesquisa, Desenvolvimento da Sociedade. 2021;10(4). DOI:<http://dx.doi.org/1/rs-v1>.

³ Santos RC. Assistência de enfermagem no cuidado pós-parada cardiorrespiratória sem retorno à circulação espontânea: revisão integrativa. Repositório Institucional, Caxias do Sul; 2022. Disponível em: <https://r.uc.br/x/manipular/11/120>.

⁴Ramos IM, Ferreira JN, Lima AB, Santos CY, Feitosa AC. Atuação do enfermeiro na parada cardiorrespiratória intra-hospitalar em adultos: uma revisão integrativa. Contribuciones a Las Ciencias Sociales. 2024;17(1):6249-70. doi:10.55905/revconv.17n.1-376. Acesso em 2024 out 10.

⁵ Silva AC, Duarte MJ, Guidoni M, Melo EB, Soares JM, Sena KO. Competências do enfermeiro na parada cardiorrespiratória. *Glob Acad Nurs.* 2023;4(Sup.1)

. DOI: <https://dx.doi.org/10.59/26-56>.

⁶ Santos WH, Oliveira RF, Carvalho EA, Pinho LA. Assistência de enfermagem ao paciente em parada cardiorrespiratória: um estudo de revisão integrativa.

Braz J Implantol Health Sci. 2023;5(3):1683-1604. Disponível em: <https://bjihis.emnuvens.com.br/bjihis/article/view/497>.

⁷ Rodrigues MC, Cunha RK, Viana ML. Atuação da enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva em face da síndrome pós-parada cardíaca: uma revisão integrativa da literatura. **Res Soc Dev.** 2021;10(12):e377101220475. DOI: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20475>.

⁸ Barbosa EM. Contribuições da enfermagem no cuidado ao paciente em pós-parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. Pinheiro, MA; 2022.

Disponível em:

<https://rosario.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/5163/1/Erick%20Barbosa.pdf>.

⁹ Gimenez AR, Coutinho CS, Ribeiro TP. Estatísticas de sobrevida em pacientes pós-parada cardiorrespiratória. **Rev Ibero-Americana Hum. Cienc Educ.** 2021;7(10):1-10. DOI: 10.51891/rease.v7i10.3045.

¹⁰ Souza BT, Lopes MCBT, Okuno MFP, Batista REA, Goís AFT, Campanharo CRV. Identification of warning signs for prevention of in-hospital cardiorespiratory arrest. **Rev Latino-Am Enfermagem.** 2019;27:e3072. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2853.3072>.

¹¹ Kinama VC, Gabriel CV, Afonso CD, Sanhangue CF. Papel do enfermeiro em casos de paradas cardiorrespiratórias (PCR) em Angola. **Rev Ibero-Americana Hum. Cienc Educ.** 2023;9(7):1-10. DOI: doi.org/10.51891/rease.v9i7.10569.

¹² Pereira DS, Medeiros HR, Lima JL, Costa JO. A importância do profissional de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória. **Rev Enf e Sal. Unifip.** 2023;4(1):249-62. Disponível em: <https://enfermagemsaude.unifip.edu.br/index.php>.

¹³ Pinchao JL, Rodriguez AP. Manejo pós-parada cardiorrespiratória em la unidad de cuidados intensivos: início em adultos. **Ambato, Ecuador; 2023.** Disponível em: <https://dspace.uniandes.edu.ec/handle/123456789/17257>.

Maria José da Silva
Maria Clara da Silva Nascimento

Importância do Enfermeiro Durante e Pós Parada cardiorrespiratória

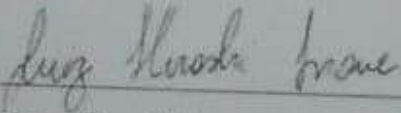
Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade UniCesumar, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação da Profª Patrícia Bessolani Charlo

Aprovado em: 14 de novembro de 2024

BANCA EXAMINADORA



Patrícia Bessolani Charlo



Luiz Hiroshi Inoue